



ANO
XLI
N.º
1263

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 271 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

Congresso da Esperança

A crônica espírita escreveu outra página de significação histórica, com o IV CONGRESSO DE ESCRITORES E JORNALISTAS ESPÍRITAS, realizado de 15 a 18 de fevereiro último, em Curitiba - Capital do Estado do Paraná.

O conclave com seu prestígio maior pelo patrocínio que lhe deu o "MUNDO ESPÍRITA" - órgão publicitário da Federação Espírita do Paraná.

Se o referido movimento congressista não se completou nos objetivos desejados pelos seus responsáveis, coroou-se pelo êxito confraternativo entre os seus participantes.

Apreendeu-se muito com a hospitalidade paranaense e também com suas organizações sociais.

O Congresso foi presidido em sua maior parte pelo Dr. Eurípedes de Castro, parlamentar experiente, que soube conduzir os debates sempre para um sentido democrático e construtivo.

Depois os trabalhos receberam a chancela do Prof. Declínio Amorim, pensador e escritor que tem distinguido, em muito, os postulados culturais de nossa Doutrina. Um e outro valorizaram sempre a manifestação de unanimidade ou de maioria do Plenário.

O parecer das comissões sobre os assuntos: Científico, Filosófico, Religioso e Social, sempre deram fundamentais aos debates. As tertúlias e as noites desse certame efetivaram-se por programa litero-doutrinário de valor, onde o "CORAL CI-FACIS" (si-fa-si) composto por nove meninas e um jovem, todos filhos do casal Dr. Eurípedes de Castro, de São Paulo, foi uma atração enlevadora.

As palestras doutrinárias, entregues a capacitados valores da Tribuna Espírita, como sejam: Dr. Lauro Schleder, Dr. Noraldino de Castro, Prof. J. Herculanô Pires, Prof. José Jorge, Jornalista Roque Jacinto, Escritor Arnaldo S. Thiago, Prof. Carlos Brito Imbassahy e outros.

As referidas conferências foram levadas a efeito no auditório da Federação Espírita do Paraná e no salão nobre da Faculdade de Direito de Curitiba.

Entre as recomendações acertadas pelos Congressistas, destacam-se em suas objetividades as seguintes:

- recomendar obras espíritas, que se referendam por agremiações responsáveis, o que se deve fazer por boletins informativos, a fim de evitar-se livros apócrifos e anti-doutrinários;

Agnelo Morato

- advertência aos jornais espíritas, para que se evitem publicações e artigos contrários à pureza doutrinária e sejam coerentes com os princípios do Espiritismo;

- recomendar o Curso Intensivo de Espiritismo para as mocidades e núcleos espíritas, baseado no programa didático do Prof. José Jorge, da Guanabara;

- sentir como inadivável a cadeira de ensino Espírita, como matéria básica e acadêmica nos ginásios e colégios dirigidos por entidades espíritistas (essa proposta é uma das conclusivas importantes, expostas pelo seu Autor Prof. J. Herculanô Pires, irmão Saulo);

- Fazer-se consciente a ideia espírita frente aos anti-concepcionais, conforme ética de princípios, pois tudo o que contraria a natureza genética afeta a obra de Deus;

O IV CONGRESSO DE ESCRITORES E JORNALISTAS ESPÍRITAS, teve a animar-lhe o temário e seu programa executivo, confrades de expressiva personalidade e cultura.

Sobremaneira grata, a oportunidade de rever o eterno jovem Carlos Imbassahy, com seus 84 anos, seguro, equilibrado e cheio de sabedoria e experiência, ainda no desfile de valores morais desse encontro de intelectuais espíritistas, estiveram: Declínio Amorim, Herculanô Pires, Eurípedes de Castro, Noraldino de Castro, Lauro Schleder, Arnaldo S. Thiago, Francisco Gaetani, Antenor de Miranda Reis, Cíola Gambus, Amadeu Santos e outros exemplos de tenacidade e amor à Doutrina Consoladora.

Os mais experientes foram suplementados com eficiência pela ala mais moça, onde se destacaram: Carlos de Brito Imbassahy (um enciclopédico), Roque Jacinto, Gomes, Ney Lobo, José Argemiro, Genival de Lima, Morgado da Silva, José Jorge e outros mais.

Um ponto de referência no Congresso foi o Prof. Fernando Campos Ferreira da Cunha, que pertence à Federação Espírita Portuguesa, hoje radicado em São Paulo. Cultura palmorfa e estruturada em bases sociológicas confinadas com as conquistas do academismo moderno.

Pena que muitos homens da Imprensa Espírita não prestigiassem o IV CEJE e ali não comparecessem, pelo menos, para dar as mãos aos idealistas, que têm sustentado, através de sacrifícios

enormes, o fogo sagrado das premissas do Espírito Consolador.

Faltaram representações de diversos jornais, revistas e publicações, que são compromissadas com o movimento atual da Doutrina Espírita e, por isso mesmo, não podem ficar indiferentes aos debates necessários para esclarecimentos inadiváveis, neste presente de lutas e conquistas.

Continuam assim os comodistas, a fugir de oportunidades, onde se possam discutir temas e teses dentro de princípios democráticos, a fim de que tudo se acerte e não venham muitas sustentações, a ficar no terreno de uma conservação reacionária.

Entre os congressistas, justo devamos aqui um registro de gratidão aos velhos seareiros Ghignoni, Habib Isier e outros da FEP (Federação Espírita do Paraná).

Representaram, eles, incentivo constante em todas as reuniões do CEJE. O jornalista José de Miranda Reis - nosso anfitrião, abriu as portas de seu lar pelo sentido de fraternidade que anima sua alma. Foi ele também uma das escoras morais do Congresso, sempre frequente às sessões do Plenário.

O próximo CEJE - será sediado em Niterói - Estado do Rio de Janeiro. Será em 1972, conforme deliberação da Assembleia Geral.

Até a essa próxima realização realizar-se-iam 3 a 4 prévias, em lugares que o Conselho Diretor designaria. As preparatórias agora como parte executiva do Regulamento Interno, devem fortalecer o futuro conclave dos Escritores e Jornalistas Espíritas, a fim de que cada um se capacite de levar para esse movimento, idéias e resultados de experiências fecundas.

E que sejam todas as providências porvidouras do CEJE, mais esforços em favor da divulgação da Verdade Espírita, pois ela há de ser sempre a glória do final que nos irmana em Cristo.

ENTIDADES

Comunicaram-no seleção e posses de suas novas direções as seguintes agremiações:

MOCIDADE ESPÍRITA - de Mogi Mirim: PRES: Vera Lúcia Morais; VICE: Aparecido P. Loloia; SECRTS: Leda Terezinha Dorin e Osmar Silveira; TESRS: Alcides Hortêncio e Sérgio Longhi; DEPARTAMENTOS: Melânia A. L. Hortêncio (Recreativo) Lidia Dorin (Ass. Social) Maria Lourdes Carvalho (Infância Juvenil) Tomás A. Leite Ribeiro (Estudos) Ma. Aparecida Bataglia e J. Sebastião Franco (Bibliotecá-

NOSSA QUINZENA

ADVOGADOS DE 1967 - Os novos cultores da Jurisprudência, licenciados pela Faculdade de Direito de Franca - Turma de 1967 - perfizeram um programa digno de anotações, pelo sentido ecumênico que procuraram dar às comemorações cívicas e religiosas, como complemento de sua formação. Os juristas, que compõem essa turma admirável, souberam assim dar início a maior lição prática dessa ciência de Leis, integrando-se na História do próprio Direito. Entre as comemorações religiosas, destacou-se a reunião fraterna que se levou a efeito no auditório do "CENTRO ESPÍRITA ESPERANÇA E FÉ", de nossa cidade, onde foi recepcionada a referida turma pela família espírita.

O programa organizado consistiu de uma tertúlia cristã, com números de música; e palestras alusivas ao acontecimento. A Presidência coube ao nosso Redator Agnelo Morato, que fez composição da mesa com os seguintes elementos: Reverendo Nicanor Xavier, Rev. Francis Eoltar, Dr. Antônio Baldijão Seixas, Patrono da Turma de 1967, Dr. José Anchieta Faleiros - Juiz do Tribunal Trabalhista, em São Paulo, Dr. Benedito José Lino, Professor da FDF, Sr. Joaquim Alves Faleiros (pela formatura de um filho e neto entre os advogados) e Dr. Allan Kardec Lourenço.

Falou em nome da Família Espírita, o jovem caudilho Allan Kardec Lourenço e, ainda na oportunidade, falaram nosso Redator, Dr. Antônio Baldijão Seixas, e o Juiz de Direito, Dr. José Anchieta Faleiros. A prece de encerramento dessa festa de confraternização foi feita pelo Reverendo Nicanor Xavier da Cunha.

FESTA DE AUTOGRÁFOS

- Devido a circunstâncias imprevistas, não se realizou, conforme tivemos ocasião de noticiar a Noite de Autógrafos, do poeta Moisés Maia, que deveria lançar seu último livro de poesias "RENÚNCIA E SACRIFÍCIO", em São Tomás de Aquino, no dia 16 de janeiro último. Mesmo assim, diversos intelectuais compareceram àquela bucólica e querida cidade, para prestigiar o Decano do Paranaense, um dos últimos mestres nessa tão difícil, quanto culta Escola da Poesia, que o modernismo não conseguiu ainda, alijar da estrutura artística do Mundo. Reuniram-se assim diversas pessoas, na agradável residência do Dr. Renato Russo e, em ambiente amigo e fraterno, promoveu-se um "serão literário" de muita significação e comprova de carinho ao aedo mineiro. Ficou para o "Clube da Saudade de Franca", programar oportunamente uma "Noite de Autógrafos".

ESPÍRITAS

Luiz Medeiros (Propaganda) Ma. Lourdes Carvalho (Clube do Livro Espírita)

CENTRO ESPÍRITA "O CONSOLADOR" - MACEIO - Estado de Alagoas: PRES: Antônio Martins Costa; VICE: Jandira Florêncio Hora (Tia Jide); SECRTS: Maria Flávia Pedrosa e Terezinha Omena Brandão; TESRS: J. Rodrigues Pedrosa e José T. Lima; BIBLIOT: Fausta A. Vasconcelos; ORADOR: Rosalvo L. Santos; ASSISTÊNCIA: Ciceri Rocha, Odete Pacheco.

para lançar definitivamente esse trabalho de fôlego do poeta Moisés Maia. Após essa festa, que se dará dentro de poucos dias, teremos então ensanchas para comentar algumas de suas concepções poéticas, que se enfeitam nessa obra literária de vulto.

CONSORCIOS

Esta coluna tem a grata satisfação de registrar o enlace matrimonial da distinta Profa. Ana Maria com o jovem Paulo Vicente, ocorrência festiva do dia 17 de fevereiro último. A nupente é filha de nossos distintos confrades, sr. Dionísio Pereira dos Santos e da Rute Ferrante dos Santos, residentes em nossa cidade, e o moço é filho do sr. Waldemar de Lima Mello - residente em Ituiutaba.

- No dia 18 de março, realizou-se, nesta cidade, o matrimônio do muito distinto musicista, Miroel Piovesan, com a distinta Lúcia - o noivo é filho de nosso prezadíssimo amigo Maestro Manoel Hermínio Piovesan e senhora, e a noiva é filha da prezada senhora M. Antonieta Carneiro Alves de Carvalho.

- Nossas felicitações -

PASSAMENTO

FRANCISCO ROSA - Terminou seu ciclo de existência terrena, no dia 25 de fevereiro último, esse benquisto cidadão. Só Chico Rosa, como era chamado, por todos nós, que nos aproximávamos dele por respeito e carinho, era sogro do nosso muito prestativo companheiro Mário Naliní Júnior. A hora da saída do sepultamento de seu corpo falaram Dr. Thomas Novellino, Mário Naliní Júnior e Agnelo Morato.

Queremos apresentar aos familiares desse distinto amigo, nossa solidariedade cristã, o que fazemos na pessoa de sua dileta filha Profa. Lúzia Rosa Naliní, a quem nos unimos em preces destinadas ao espírito de seu pai.

Da ANA JACINTO CALEIRO - Fez seu passamento, em data de 1 deste mês de março, essa benquista matrona de nosso meio, um dos estelios morais da família francana. Criatura dotada de virtudes cristãs, expressiva pelos seus gestos e prática de amor, Dona Xuxinha (como era conhecida por todos, na ternura de um vocativo fraterno), era um marco de honestidade, modelo de exemplos íntimos pelo trabalho e honradez. Viúva do saudoso Higinio Caleiro Filho, era cunhada do nosso muito caro colaborador, dr. José Ribeiro Conrado (médico da Casa de Saúde "Allan Kardec"), e mãe do Dr. Higinio Jacinto Caleiro - boletista e educador residente em nossa cidade. Aos seus familiares a manifestação de nossa solidariedade cristã.

A's 5 as 1 eiras

A's 19,30 horas

Na Padre Anchieta, 1516

Escola de Médiuns
e Curso de Passes

Franca - Sp.

Fundação Espírita «JUDAS ISCARIOTES»

Relatório do Movimento Financeiro da Fundação Espírita «Judas Iscariotes», relativo ao exercício de 1967

Relatório apresentado em Assembléia Geral realizada em 21 de Janeiro de 1968, aos associados da Fundação Espírita «Judas Iscariotes», pelo seu Presidente, sr. José Russo, referente ao movimento financeiro do exercício findo de 1967, inclusive Demonstração das contas de Despesas e Receitas e Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1967.

Senhores Associados:

Temos a satisfação de vir perante esta Assembléia apresentar o Relatório sobre o movimento desta entidade, no ano que se findou, de 1967, e o movimento de assistência aos necessitados que a têm procurado.

Albergue Noturno

Como nos anos anteriores este Departamento continuou prestando auxílio a todos os itinerantes que o procuraram, dando-lhes pouso e na medida das possibilidades, auxílio em dinheiro, para prosseguimento de viagens e roupas aos mais necessitados, principalmente as crianças que aqui aportavam, com seus pais, subnutridas, e graças aos esforços desta diretoria pudemos fazer alguma coisa em benefício dessas criaturas, fornecendo-lhes lanches, à tarde, antes de se recolherem e outro, pela manhã, antes de se retirarem do Albergue.

Em seguida, apresentamos os dados, em números, das pessoas atendidas, durante o exercício e de modo geral, desde que foram abertas as portas do Albergue, em 16 de Julho de 1950, verificando-se o quanto esta entidade auxilia a cidade, cuja população não mais assiste, com tristeza, a espetáculos deprimentes que atentavam contra a sua cultura e dignidade, tais como os que vinham acontecendo anteriormente, de pobres criaturas não terem onde pernoitar e se alojarem em bancos de jardins, embaixo de viadutos, em soleiras de portas de Igrejas e de casas de família, tirando de frio e numa apresentação de miséria que absolutamente não coadunava com o coração generoso do povo de Franca. E assim, nessa meritória tarefa de acolher os sem Lar, o Albergue Noturno de Franca, proporcionou abrigo ao seguinte número de pessoas: Até 31/12/1966 - 19.542 pessoas, com 44.069 pernoites e durante o presente exercício foram atendidas 2.114 pessoas, com 4.373 pernoites, totalizando, 21.656 pessoas, com 48.442 pernoites. Nesse total estão compreendidos, 12.665 homens, com 29.124 pernoites, 2.643 menores, com 5.731 pernoites, 3.984 mulheres, com 8.657 pernoites e 2.364 menores, com 4.930 pernoites.

Atividades do Centro

A sede do Centro Espírita «Judas Iscariotes», continuou aberta, durante todo o ano, a todos que dela necessitaram para apresentação de trabalhos religiosos ou recreativos, tais como teatros, conferências, palestras doutrinárias, etc., continuando sua Tribuna Livre ao dispor de todos que dela queiram se utilizar.

Biblioteca

Motivo da mais justa alegria foi a procura de livros na Biblioteca da Fundação, por inúmeras pessoas interessadas nas obras que possui, e foram encaminhadas a estudantes, associados e a todas as pessoas que se interessaram por qualquer das centenas de livros que constituem a Biblioteca do Centro e que continuam à disposição de todos os interessados.

Chácara do Judas

Ainda neste exercício, a Chácara proporcionou o fornecimento de produtos ali cultivados, como também ovos, frangos e suínos, auxiliando na manutenção do Albergue e do Lar dos Velhos.

Teatro Recreativo

Esse Departamento continuou em plena função e durante todo o ano, teve seu andamento normal, sempre animado pelos moços componentes das Escolas mantidas pela Fundação.

Escola de Corte, Costura e Bordados

Essa Escola, em funcionamento já há muitos anos, ainda neste exercício teve seu funcionamento regular, sempre com grande número de alunas que ali aprendem a arte da costura, do bordado e da confecção de roupas em geral.

Escola de Carpintaria e Marcenaria

Contando com diversos alunos, em sua maioria jovens interessados na arte de trabalhar em madeira, foram feitos, durante o exercício, inúmeros trabalhos, proporcionando a feitura de vários e interessantes brinquedos de grande aceitação, durante as festas natalinas e que facilitaram, conforme é de seu programa, o aprendizado de menores que a frequentam.

Escola de Pintura

Diversos moços e crianças frequentaram essa Escola durante o exercício e ministradas aulas por professores competentes, puderam aprender essa sublime arte, pintando vários quadros que foram expostos na Exposição que é organizada todos os anos.

Escola Evangélica «José Marques Garcia»

Esse Departamento funcionou com regularidade e dirigido por hábeis professoras, foi possível proporcionar aprendizado dos ensinamentos cristãos a centenas de garotos e meninas, que além do aprendizado das primeiras lições do Catecismo Cristão, ainda aprenderam bordados e confecção de roupinhas de criança, aulas essas ministradas aos domingos, no período da manhã, por professoras que, graciosamente, se prestaram a esse serviço.

Sessão Mediúnica

Sendo essa Secção um dos principais objetivos da Fundação, todas as quarta-feiras foram realizados trabalhos mediúnicos, com número ilimitado de frequentadores, constando dos mesmos, aulas evangélicas, explanações e pregações doutrinárias e da parte mediúnica, que é de comunicação de entidades espirituais, correndo esses trabalhos sempre em boa ordem, e com resultados altamente satisfatórios.

Lar da Velhice Desamparada

Esse Departamento vem correspondendo às expectativas e durante o exercício teve o seu transcorrer em ordem e os velhinhos que ali residem recebem boa alimentação, tratamento adequado, repousando em confortáveis quartos, apresentando, todos, boa disposição física e mental e sendo tratados com a dignidade que carecem todos os que, em idade avançada, esperam a hora suprema de deixarem seus encargos na presente encarnação, que vivem sem ter família ou pessoas que os possam manter em seus lares, e que nesse Lar encontram a paz e o arrimo de que necessitam.

Gabinete Dentário

Essa parte, contando com ótimos e abnegados dentistas, teve sua tarefa regular, atendendo a todos os que a procuraram, para tratamento de emergência, sem necessitar de dispor de dinheiro para tratamento, fornecendo, a instituição, todo o necessário para o bom andamento e o atendimento dos necessitados.

Ambulatório «Alberto Ferrante»

Graças à boa orientação dos senhores médicos responsáveis pelo Ambulatório, no presente exercício foram atendidas centenas de pessoas e aviadadas as respectivas receitas médicas, fornecendo ainda todos os medicamentos necessários e receitados, encaminhando, outras, às Farmácias desta cidade, quando não possui os medicamentos receitados, correndo essas despesas por conta da entidade.

Outras Notas

Para conhecimento de todos os nossos amigos, cooperadores, ao público em geral e muito especialmente àqueles que, de um, ou de outro modo, nos auxiliaram com donativos em espécie ou em dinheiro, com palavras carinhosas e amigas, de encorajamento e de estímulo, confortando-nos nos momentos difíceis e amparando-nos nas horas que se faziam necessárias, para que tomemos conhecimento de nosso trabalho e da aplicação que demos a seus donativos e doações, damos a seguir a Demonstração das Contas de Despesas e Receitas, inclusive o Balanço Geral do Movimento Financeiro do ano em curso e encerrado em 31 de Dezembro de 1967, como segue:

(Continua na 3.a pag.)

Centenário de «A Gênese»

Embora ainda esteja no período de férias, não havendo oportunidade, por isso mesmo, de rea-

lizar uma sessão comemorativa, como seria do agrado geral de seus diretores e frequentadores,

Cartinho da Consulta

Fazemos hoje uma pausa em nossa correspondência habitual, data eterna, a fim de registrarmos um importante acontecimento; sem fugirmos, é claro, à essência deste fragmento de coluna.

Trata-se da desencarnação do Dr. Carl Gustav Jung, com a idade de 85 anos, ocorrida em Zurique. Tal notícia, vinda a lume no jornal «O Globo», de 7 de junho de 1961, foi reproduzida pela revista «Reformadores», de agosto daquele ano (páginas 183/185).

O Dr. Jung era famoso psicólogo e psiquiatra suíço, mundialmente conhecido e respeitado, pois foi um dos fundadores da psiquiatria moderna.

«Embora eu nunca tenha feito qualquer notável pesquisa original neste campo (psíquico) não hesito em declarar que observei uma quantidade suficiente de tais fenômenos, que me convenceram

inteiramente de sua realidade», declarou o ilustre Dr. Jung na introdução que escreveu para a edição alemã de «The Unobstructed Universe», monumental obra sobre fenômenos psíquicos, baseada em experiências pessoais feitas pelo seu autor, Stewart Edward White, novelista norte-americano já desencarnado. Tal declaração é indubitavelmente de suma importância, se atentarmos para o fato de que o Dr. Jung não era espírita.

Ficamos sabendo, com isso, que não raros os homens de ciência que estão trabalhando sem empecilhos no terreno psíquico, de importância vital nos dias que vivemos.

Se nos for possível e sempre abusando da extrema bondade do leitor, voltaremos a falar do fidalgo Dr. Jung.

WALDEMAR TIMACHI
Caixa Postal, 100 - Piratininga - SP.

não quer, o Instituto de Cultura Espírita do Brasil, que se encerre o mês de janeiro, sem, pelo menos, fazer uma referência ao centenário do grande livro «A Gênese», de Allan Kardec. Embora não se saiba a data exata em que saiu, em Paris, a 1.a edição, os registros históricos informam que «A Gênese», de Kardec, foi publicada em janeiro de 1868. Está fazendo um século, portanto. Foi, como se sabe, o último livro da Codificação. É oportuno observar uma circunstância muito relevante, no momento em que estamos recordando o centenário desta valiosa obra espírita: a Codificação da Doutrina começou em 1857, com o «Livro dos Espíritos», e terminou, em 68, com «A Gênese». Foram, portanto, 11 anos de trabalho persistente, ininterrupto e profícuo. Allan Kardec entregou-se de corpo e alma a este grandioso trabalho e, durante onze anos a fio, não parou mais, esqueceu-se de seus interesses particulares, não pensou mais

(Lida ao microfone da Rádio Copacabana-Rio, pelo 1.º Secretário do Instituto de Cultura Espírita do Brasil, ENÉAS DOURADO)

em seu estado de saúde! E, ao seu lado, com a dedicação de esposa e companheira de ideal, estava sempre aquela que se chamou Amélie Boudet, cujo nome deve ser lembrado sempre com admiração, pela sua tenacidade e lealdade ao Codificador da Doutrina.

«A Gênese», é uma obra que abrange vários campos do conhecimento humano: Astronomia, Geologia, Geografia, Física, História da Terra, e assim por diante. Convém frisar, entretanto, que «A Gênese», se preocupa, logo no começo, com a explicação do caráter humano e do caráter espiritual

do Espiritismo. Procura mostrar que o Espiritismo tem o seu aspecto humano, quando se utiliza do médium, quando emprega os métodos e processos de ciências humanas para as suas verificações; tem o aspecto espiritual, quando procura a causa eficiente no mundo espiritual. O Espiritismo - diz «A Gênese», de Allan Kardec - é, ao mesmo tempo, revelação humana e revelação divina. Os dois aspectos se completam. Vamos encerrar estes rápidos comentários, citando esta frase lapidária, que está no frontispício desse precioso livro da Codificação Espírita: «Deus

Representantes Para Este Jornal

Este Jornal aceita representantes locais, para recebimentos e colocação de assinaturas. Paga-se compensadora comissão.

Escreva-nos para a C. P. 65 - FRANCA - S. PAULO -

prova a sua grandeza e seu poder pela imutabilidade de suas leis, e não por sua suspensão». E assim, prezados ouvintes, o Instituto de Cultura Espírita do Brasil despede-se, por hoje, deste apreciado programa, desejando bom domingo a todos.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		PATRIMÔNIO	
Veículos	NCr\$ 211.000,00	Saldo Anterior	NCr\$ 283.245,96
Parceria do Albergue	634,20	Sobra deste exercício	1.102,64
Parceria do Lar da Velhice	300,00		284.348,60
Gabinete Dentário	1.639,00	RESPONSABILIDADES	
Departamento Recreativo	350,00	I. M. Previdência Social	1.120,09
Biblioteca	607,00		
Quintismo	828,00		
Consórcios Diversos	300,00		
Veículos	1.560,00		
	247.218,20		
MOBILIZÁVEL			
Depositos em Bancos	1.600,00		
Aluguel Noturno	2.004,68		
Biblioteca	130,70		
Escola de Carpintaria e Marcenaria	500,00		
Escola de Corte e Costura	1.500,00		
Escola de Médica	300,00		
Lar da Velhice Desamparada	1.189,00		
Armazenário	350,00		
	7.474,38		
VALORES EM AÇÕES			
Depositos em Ações	5,00		
Iluminação de Luz	0,28		
	5,28		
	224.697,86		
DISPONÍVEL			
Caixa	32,76		
Bancos	748,07		
	780,83		
SOMA	NCr\$ 225.478,69	SOMA	NCr\$ 225.478,69

DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE DESPESAS E RECEITAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

DÉBITO		CRÉDITO	
Contribuição e Pensões	758,94	Aluguéis	100,38
Impostos Diversos	10,00	Rendas Dep. Escola de Corte e Costura	132,02
Comissões	94,75	Rendas Dep. Chácara do Judas	185,40
Despesas Dep. Albergue Noturno	904,34	Donativos	10.374,82
Despesas Dep. Escola de Catecismo	210,58	Sócios	518,54
Despesas Dep. Chácara do Judas	78,90	Subvenções	3.200,00
Despesas Dep. Gabinete Dentário	62,30		
Despesas Dep. Lar da Velhice Desamparada	6.397,12		
Despesas Dep. Recreativo	24,00		
Despesas Dep. Escola de Corte e Costura	330,09		
Despesas Dep. Escola de Carp. e Marcenaria	310,20		
Despesas de Alimentação	1.178,54		
Aluguel e Luz	800,15		
Combustíveis e Carretos	48,00		
Arquivos e objetos de Escritório	46,00		
Arrendados	2.065,40		
Formas	18,42		
Regularização de Documentos	144,90		
Consórcios Diversos e de Higiene	218,96		
	13.701,59		
PATRIMÔNIO			
Sobra deste exercício	1.102,64		
SOMA	NCr\$ 14.804,23	SOMA	NCr\$ 14.804,23

Franca, 31 de Dezembro de 1967

José Russo
PresidenteLeonel Nalini
SecretárioVicente Richinho
TesoureiroDjalvo Braga
Contador - CRC. 16.732

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Fundação Espírita "Judas Iscariotes", depois de examinarem os livros e demais documentos que foram apresentados ao presente Balanço e Demonstração das Contas de Despesas e Receitas, acharam tudo em perfeita ordem e são de parecer que devem ser aprovados pela Assembleia Geral.

Franca, 31 de Dezembro de 1967

Alberto Ferrante Filho

Vicente Ferreira da Silva

Aníbal Leite Corneiro

AGRADECIMENTO

Conforme nossos diletos amigos e confrades em geral, puderam verificar e observar pelo presente Relatório, não medimos esforços e sacrifícios para cumprir o dever e corresponder à confiança que nos foi depositada, tudo fazendo em prol dos deserdados e menos favorecidos, único intuito que nos anima nessa empreitada, que esperamos, confiantes em Deus e em Nosso Senhor Jesus Cristo, levar avante até que nossas forças não mais permitam o prosseguimento desse trabalho e dessa luta a que nos propusemos enfrentar.

Com os esclarecimentos prestados e que julgávamos necessários, queremos ainda nos desobrigar do dever de externar os nossos agradecimentos a todos os que deram a sua ajuda, cooperando conosco, médicos, funcionários, doadores, amigos e simpatizantes de nossa causa e organização e de todo o nosso movimento.

A todos, enfim, corações generosos e magnânimos que prestaram seu valioso concurso ao nosso trabalho e empreendimento, prestigiando-nos confortando-nos nessa luta, deixamos aqui consignados os nossos melhores agradecimentos e sincera gratidão.

Que a Divina Providência a todos dê a devida recompensa pela ajuda desinteressada e amiga e pela cooperação valiosa que nos deram. A todos, indistintamente, o nosso preito de gratidão e os nossos votos de paz e prosperidade, votos esses que mais uma vez estendemos aos que nos desam e combatem na luta e nos perseguiram, pois mesmo esses, quer direta ou indiretamente, nos animaram e auxiliaram no exercício de nossa vigília e de nossa paciência.

FRANCA, 31 DE DEZEMBRO DE 1967

JOSÉ RUSSO



REGISTRADO 11 DEPT. SOB V. 10 EM 20-3-62 — INSCRITO NO M.T.C. SOB Nº. 7830 EM 10-5-68

— FRANCA (Est. São Paulo) 15 de Março de 1968 —

Coluna da Mocidade

ACONTECIMENTOS ESPIRITAS

1 — REUNIÃO DA USE — Esteve reunido a 10 deste mês, na sede da Liga Espirita do Estado de São Paulo, o Conselho Deliberativo da USE, cujos trabalhos foram dirigidos por Carlos Jordão da Silva, dr. Luiz Monteiro de Barros e secretária pelo Prof. Apolo Oliva Filho. Muito proveitoso esse encontro dos interessados pelo movimento unificado do Espiritismo em Terras de Piratininga, que já acena sua bandeira para todo o Território Nacional. Entre os assuntos em pauta, um dos mais palpitantes pelo interesse que representa na hora atual, foi a apreciação do ante-projeto dos Estatutos, apresentado pelo jurista dr. Euripedes de Castro. Entre outras modificações, propõe-se que a USE continue com a mesma sigla, mas sob a denominação de Sociedade Unificadora das Entidades Espíritas. Isto por se tratar de um movimento e não de uma atividade federativa.

X CONCENTRAÇÃO — Terá lugar de 11 a 13 de abril próximo, em Boa Esperança, MG, a Décima Concentração Espirita do Sul de Minas, cujo C. D. tem desenvolvido intenso preparativo para fazer da cidade sede, um atrativo de confraternização a todos os que participarem desse movimento. O programa de estudos é dos mais animadores.

Além das conferências programadas para esses dias, está como assunto para mesas redondas, série de temas de oportunidade. Assim ali devem ser discutidos os seguintes itens temáticos: a) HIBERNAÇÃO; CREMAÇÃO; b) CONTROLE DA NATALIDADE; c) INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA.

3 — IV COMENESP — Conforme temos dado ampla divulgação, reafirmamos hoje a realização da Quarta Concentração de Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo, a realizar-se em Araraquara de 11 a 14 de abril. O programa de estudos e divulgação doutrinária estão assentados sobre bases bem orientadas, com teses e estudos sobre assuntos atuais da sociologia, conferências por capacitados tribunais, teatros educacionais, torneio de oratória e outros temas de interesse. Estão escalados para oradores desse conclave, os seguintes confrades: Dr. Airton Toledo, Prof. Moacyr Jorge Lima, Prof. Fernando Fernandes e outros.

4 — SEMANA ESPIRITA — Dado os esforços de nosso companheiro José Parada e de outros idealistas, realizou-se em dias de janeiro último, a PRIMEIRA SEMANA ESPIRITA, na cidade de Franco da Rocha S.P. Os oradores que levaram a essa festa confraternativa, o incentivo de suas palavras, foram: jovem Uriel Vargas, Pr. Fa. Elizabeth Steagall Pirtousscheg, Milton Felipe, prof. Hercúlio Pires, Josino Alves dos Santos e

outros. Essa semana contou também, com a colaboração inestimável, da Juventude Espirita Pestalozzi, sediada no Brás - S. Paulo, a cujos elementos ficaram entregues a parte artística e as tertúlias evangélicas.

5 — DEPARTAMENTO DE MOCIDADES — O Departamento das Mocidades Espíritas da USE - de S. Paulo, fará realizar em data de 24 deste mês

de março, em Araraquara - Rua Itália - 1935 - a sua Nona Reunião Geral. O início dessa reunião será impreterivelmente às 8,30 da manhã, e diversos assuntos serão debatidos nesse encontro de jovens espíritas. Por outro lado, nesta Reunião estarão os representantes da Comissão Executiva e Diretores das Concentrações Regionais, para

sabem, o Orlando, foi, merecidamente, reeleito para dirigir os destinos da MEF. Sabemos que muitos planos estão em andamento e que novas realizações

surgirão logo. É isso mesmo Orlando, bola pra frente!

2 — CONCENTRAÇÃO — Estamos aguardando com muito interesse a realização da IV COMENESP, em Araraquara. A MEF se fez apresentar com algumas teses e mandará muitos representantes à «Morada do Sol». Tudo faz crer que Franca concorrerá em todos os torneios, inclusive, candidatando-se à Sede da V COMENESP.

3 — FESTA — Muita festa, muita alegria, reinou na reunião efetuada na casa de Maria Berdã, Grande número de juvenis e juveninas, numa fraterna demonstração de amizade. Até o Olavo surgiu lá, realizando um torneio que tomou logo o nome «Esta tarde se improvisa». Tal encontro foi promovido pelos Departamentos de Relações Humanas e de Propaganda, visando a animar a moçada.

4 — SEMANA DO LIVRO — Todos os preparativos estão em andamento, para que realmente tenhamos uma semana bem proveitosa. Assim é que convidamos os oradores: Divaldo (com presença confirmada), Prof. Roque Jacintho, Newton Boechat, Terezinha de Oliveira, Hercúlio Pires, Décio Eduardo Pereira e Jaime Monteiro de Barros, além da colaboração dos «pratas da casa», para qualquer eventualidade.

5 — VISITAS AOS CENTROS — O Depto. de Propaganda continua efetuando suas visitas aos Centros Espíritas da Cidade. Pretendemos incentivar ainda mais o movimento, contando já com a colaboração decidida do Dr. Agnelo Morato.

6 — AULAS — As aulas do ano estão a cargo do Dr. Agnelo Morato, estudando o livro que completa o seu centenário, isto é, «A Gênese» - de A. Kardec. E o Dr. Thomáz Novelino, continua com seus estudos a respeito da Doutrina Espirita.

Relatório das Atividades de Assistência Social do Centro Esp. «Esperança e Fé», de Franca, durante o Ano de 1967.

SOPA DOS POBRES: Distribuição Diária (exceto aos domingos) 26.465 Pratos. Despesa: 1.890 Quilos de macarrão

820	«	arroz
360	«	trigo
560	«	carne
122	«	batatas
36	«	sal

Houve distribuição externa de arroz, trigo, macarrão, batata, feijão e sal.

Foram consumidos ainda: legumes, feculas, farinha de milho, etc.

LEITE E CAFÉ: Distribuição às crianças aos domingos - 12.436 chávenas. Despesa: 450 Quilos de leite

180	«	açúcar
562	«	pão
52	«	café

Outros: Casela, erva doce, chocolate - total de 20 quilos. Lactário: 85 litros de leite a crianças em aleitamento.

FARMÁCIA HOMEOPATA «MILITÃO PACHECO» - Atendimentos em 1967: 12.562 Atend.

Medicamentos especializados distribuídos - 243

Ipê Roxo, extratos e tinturas distr. 1.123 Atendim.

Todos os medicamentos foram entregues gratuitamente.

AMBULATÓRIO MÉDICO E ODONTOLÓGICO «DOUTOR TRILLON»:

Pessoas atendidas	5.225
Extrações praticadas	8.530
Anestúbes consumidos	5.223
Receitas fornecidas e aviadas	252

ROUPEIRO «OBREIRAS DO BEM», E SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA AOS NECESSITADOS (S.A.N.):

Peças de roupas distribuídas	562
Enxovalinhos distr. a recém-natos	268
Calçados distribuídos (pares)	18
Cobertores	96
Famílias Assistidas pelo SAN	98

COLABORADORES EFETIVOS DOS DEPARTAMENTOS DO CEEF -

SOPA DOS POBRES: Edúlia Ferreira de Melo, Almerinda Alves Barcelos, Maria Germano da Silva, Terezinha Vilaga, Luzia Ferreira, Nelson Martiniano de Oliveira e Senhora e outros.

LEITE E CAFÉ (Lactário): Luzia Alves Ferreira, Agostinho Garcia e senhora, Valentim Ferreira, Marta Oliveira Belotti e outros.

AMBULATÓRIO «DR. TRILLON»: Dr. José Ramon Ribeiro, Dra. Diva Barini, Dr. Cicio Pereira dos Santos, Dr. Vicente Latorraca, Dr. Aldo Prata, Dr. Alcir Orion Morato e outros.

FARMÁCIA HOMEOPATA «MILITÃO PACHECO»: Eunice Gonzaga, Ivone Caleiro Lourenço, Vanda Gonzaga, Osmar Tozzi, João Engracia de Faria, Wilson de Souza e outros.

ROUPEIRO E «SAN»: Marisa Nalini, Antônio Bonatini, Nancy Rodrigues Mourão, João Alves Silva, José Zeferino Barcelos, José Gomes, Antônio Ribeiro, Alio Antunes de Paula, Vicente Benati, Santinha de Carvalho, Mário Nalini, Norberto Nalini e outros.

OS RECURSOS: para a manutenção dos Departamentos Assistenciais do Centro Espirita «Esperança e Fé», foram obtidos, através dos sócios da entidade, doativos de diversos confrades, verba votada pela Prefeitura Municipal de Franca (parte), Firma Preço Fixo S/A, de S. Paulo, além de outras providências levadas a efeito pela sua Diretoria.

Franca, janeiro de 1968

Agnelo Morato
Presidente

os últimos entendimentos em favor desses movimentos.

6 — ESCRITOR ESPIRITA — Um dos publicistas mais férteis no meio espírita, tem sido nosso colaborador e companheiro, Prof. Ramiro Gama, residente, hoje, à Rua Hadock Lobo, 191 - Apto. 504 - Rio de Janeiro (Gb). Valorizamos o trabalho ponderado e metódico do nosso querido confrade, devido aos seus esforços próprios em ser ele mesmo, o municionador das edições de seus livros, sempre sob objetivos sadios e doutrinários. Ainda agora ele nos dá notícia de que, dentro de breves dias, vamos ter os seguintes livros, de sua autoria, editados neste 1968: «SEAREIROS DE PRIMEIRA HORA», «IRMÃOS DO BOM COMBATE», e «AMOR DE NOSSAS VIDAS». Vale a pena ler e aprender com a experiência desse pensador, que muito tem servido à nossa Doutrina, através de suas obras educacionais e evangélicas.

7 — CONFERÊNCIAS DO NEWTON — Em fevereiro último, Prof. Newton Boechat, preclaro expositor doutrinário espírita do Brasil, esteve em Tupaciguara - Triângulo Mineiro, onde realizou oportuna palestra, subordinada a assunto de alta investigação filosófica. Ainda na oportunidade dessa excursão, o conhecido tribuno realizou palestras, no mês último de fevereiro, em Uberaba, Uberlândia e Sacramento, todas cidades do Território do Triângulo Mineiro.

8 — CONFERÊNCIAS DO DIVALDO — No aproveitamento dos dias de carnaval, levou-se a efeito mais um roteiro de palestras por esse aplaudido conferencista da doutrina Consoladora. Assim, dia 25, falou em Campinas, no Centro «Allan Kardec», e, nos dias subsequentes, esteve em São José do Rio Preto - Estado de São Paulo. Nessa cidade, esteve ele em visita ao casal dr. Pereira Brasil, onde uma caravana de moços da Mocidade Espirita de Franca o visitou e, com ele, confirmou uma palestra para ser realizada em nossa cidade, em data de 15 de abril próximo.

Um Jornal Espirita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

Aos Nossos Colaboradores

Solicitamos de nossos colaboradores o favor de enviarem as suas produções datilografadas, em dois espaços, a fim de facilitar o nosso trabalho da composição.

Livros que não são feitos para permanecer na estante!

Livros que você lê e relê, por serem obras de estudo e cultura de Espiritismo-cristão: **Celeiro de Luz, [Passe e Passista, Desenvolvimento Mediúnico, Tratamento da Obsessão, de autoria de Roque Jacintho.**

Pedidos para: **EDIÇÕES MOVAL - Avenida Lins de Vasconcelos, 2737 - São Paulo - 12.**

Evangelho Segundo o Espiritismo

EDIÇÃO DA F. E. B.

NCR\$ 4,00

PEÇA PELO PREENCHIMENTO POSTAL

Franca - Caixa Postal n.º 65